

É hora de uma escalada revolucionária da intifada do movimento estudantil mundial pela Palestina: Um apelo do movimento estudantil palestino na Faixa de Gaza

Apelo emitido pelo movimento estudantil palestino em Gaza aos estudantes de todo o mundo para pôr fim à guerra genocida.

É hora de uma escalada revolucionária da intifada estudantil mundial pela Palestina.

Escrevemos isto das bases do nosso movimento estudantil na Faixa de Gaza, no coração da Palestina ocupada, sob os brutais bombardeios e explosões sionistas e as garras do monstruoso pesadelo da morte que está à espreita em cada esquina, casa e rua. Nós nos levantamos das celas das prisões e dos escombros de nossa terra destruída para convocar nossos colegas estudantes, nossos camaradas, irmãos e irmãs, em todas as universidades, escolas e instituições educacionais do mundo, e nos dirigimos ao movimento estudantil global que foi incumbido de parar a guerra genocida que está sendo arquitetada e financiada pelos governos dos Estados Unidos da América; Grã-Bretanha; Alemanha; Holanda; Canadá; Austrália e outros; este valente movimento estudantil que nasceu nas universidades como parte integrante da nossa luta, que expressa a consciência dos estudantes e dos povos que anseiam por justiça e liberdade.

Nós, em Gaza, olhamos para vocês com orgulho e honra, pois são uma vanguarda revolucionária desta luta, uma parte fundamental e integral do movimento pela libertação do povo palestino. De vocês veio uma resposta clara, honesta e retumbante contra os massacres cometidos por Israel e seus patrocinadores, confrontando as empresas que capitaneiam o genocídio e a limpeza étnica sionistas, que ceifaram as vidas de milhares de estudantes palestinos de todas as idades, incluindo centenas dos nossos que estavam feridos, incapacitados e presos, além da imensa perda em martírio de nossos professores e mestres e a destruição de nossas escolas, universidades e instituições de ensino.

Hoje nós os convocamos, do meio de massacres e cercos, para galgarem uma nova etapa, para elevar o ritmo e o alcance de sua luta e suas posições honrosas, quantitativa e qualitativamente, contra as instituições, corporações e governos que massacraram nossas crianças, nossos estudantes e nosso povo em *Rafah, Jabalia, Khan Younis* e toda a Faixa de Gaza, contra as facções e gangues de colonos, exércitos de assassinos sionistas e assim por diante, que cometem seus crimes em campos, cidades e vilas na Cisjordânia ocupada e em Jerusalém.

Nós clamamos para que cerquem a Casa Branca em Washington, que sitiem os palácios, sedes e ministérios dos governos coloniais ocidentais e embaixadas sionistas, e os edifícios e escritórios das corporações que financiam a entidade sionista e armam seu exército criminoso com todos os tipos de bombas e maquinários que trazem morte e destruição. Esses criminosos símbolos do colonialismo representam as forças que auxiliam Israel a matar nosso povo – usam o dinheiro de seus impostos e o capital de suas corporações para destruir nossos lares, nossa sociedade e nosso futuro. Portanto, pedimos que vocês lutem até que a agressão sionista-americana contra nosso povo na Faixa de Gaza termine.

Ao mesmo tempo, reiteramos nosso apelo aos docentes, acadêmicos e entidades sindicais nas universidades, bem como às figuras culturais, intelectuais e científicas, para que defendam e apoiem os movimentos estudantis até que eles alcancem seus objetivos.

Hoje recorreremos aos estudantes secundaristas em todo o mundo para participar amplamente das lutas e atividades do movimento estudantil universitário, organizando manifestações, protestos e vigílias, escrevendo petições e cartas e ensinando os seus sobre a luta palestina e os objetivos do povo palestino para libertação e retorno. As escolas secundárias constituem uma poderosa fortaleza e um grande apoio para os estudantes universitários, onde quer que estejam.

Novamente, saudamos especialmente os nossos irmãos e irmãs, os estudantes da Palestina em diáspora, e os nossos camaradas e colegas dos Estudantes pela Justiça na Palestina (*Students for Justice in Palestine – SJP*), da Rede de Solidariedade aos Prisioneiros Palestinos de Samidoun (*Samidoun Palestinian Prisoner Solidarity Network*), da Ação Palestina (*Palestine Action*) e das campanhas pelo boicote e desinvestimento acadêmico, e saudamos todos que participaram e participam dos acampamentos estudantis em todas as universidades, faculdades e escolas.

O dever e a responsabilidade dos estudantes palestinos na Faixa de Gaza e em toda a Palestina ocupada é ter firmeza, comprometimento, resistência, unidade e alinhamento com a Resistência Palestina e com o povo até que a agressão dos sionistas e dos EUA pare e a ocupação seja derrotada e extirpada de nossa terra — de TODA a nossa terra, do rio ao mar.

VIVA A LUTA DOS ESTUDANTES PALESTINOS PELA LIBERTAÇÃO NACIONAL!

VIVA A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL!

JUNTOS VENCEREMOS!

Secretaria de Instituições Estudantis Palestinas – Faixa de Gaza.